

ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2



ORGANIZADORES

AVELAR ALVES DA SILVA
LENNARA PEREIRA MOTA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2



ORGANIZADORES

AVELAR ALVES DA SILVA
LENNARA PEREIRA MOTA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/atualizacoes-em-promocao-da-saude-2/75>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2

ORGANIZADORES

Dr. Avelar Alves da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Atualizações em promoção da saúde 2 [livro eletrônico] / organização Avelar Alves da Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2025. PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-61-7

1. Promoção da saúde 2. Saúde - Brasil 3. Saúde pública 4. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Silva, Avelar Alves da. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

25-251718

CDD-613

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde : Promoção da saúde : Ciências médicas 613

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20250217



978-65-85376-61-7



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
sciencesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

A promoção da saúde é um pilar essencial para a construção de sociedades mais saudáveis e resilientes. Com o avanço das pesquisas e a necessidade de abordagens cada vez mais integradas e interdisciplinares, "**Atualizações em Promoção da Saúde 2**" surge como uma obra fundamental para profissionais, pesquisadores e estudantes que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre o tema.

Este livro reúne uma série de estudos atualizados, abordando estratégias inovadoras, políticas públicas, desafios contemporâneos e práticas bem-sucedidas na promoção da saúde. A diversidade dos temas tratados reflete a amplitude desse campo, explorando desde a atenção primária até a implementação de tecnologias na saúde, passando por programas de prevenção, educação em saúde e análise epidemiológica.

Com uma linguagem clara e fundamentação científica rigorosa, "**Atualizações em Promoção da Saúde 2**" é uma leitura indispensável para aqueles que buscam compreender as novas tendências e contribuir para a efetivação de ações voltadas ao bem-estar da população.

Este livro não apenas compartilha conhecimento, mas também incentiva a reflexão crítica e a aplicação de estratégias baseadas em evidências para um futuro mais saudável e sustentável.

Boa Leitura!!!



CAPÍTULO 1.....	9
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM BASEADA NA TEORIA DO AUTOCUIDADO PARA PACIENTES COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA	9
10.56161/sci.ed.20250217C1	9
CAPÍTULO 2.....	17
AVALIAÇÃO CLÍNICA E FARMACOTERAPÊUTICA EM ESCLEROSE MÚLTIPLA: ESTUDO DE CASO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	17
10.56161/sci.ed.20250217C2	17
CAPÍTULO 3.....	27
BIOTECNOLOGIA E BIOFORTIFICAÇÃO: SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA COMBATER A DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL GLOBAL.....	27
10.56161/sci.ed.20250217C3	27
CAPÍTULO 4.....	36
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA FORTALECIMENTO DO SUS	36
10.56161/sci.ed.20250217C4	36
CAPÍTULO 5.....	49
SAÚDE SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA PREVENÇÃO DAS ISTs E DO HIV/AIDS.....	49
10.56161/sci.ed.20250217C5	49
CAPÍTULO 6.....	63
LEVANTAMENTO DOS CASOS DE LEUCEMIA NO BRASIL: EPIDEMIOLOGIA, DIAGNOSTICO E TRATAMENTO	63
10.56161/sci.ed.20250217C6	63
CAPÍTULO 7.....	83
EFEITOS COLATERAIS ASSOCIADOS AO USO DE ANTICONCEPCIONAIS: UMA ANÁLISE DOS RISCOS NA SAÚDE FEMININA	83
10.56161/sci.ed.20250217C7	83
CAPÍTULO 8.....	97
ENVELHECIMENTO EM SITUAÇÃO DE RUA: DESAFIOS BIOPSISSOCIAIS E IMPACTOS NA SAÚDE DE IDOSOS EM VULNERABILIDADE	97
10.56161/sci.ed.20250217C8	97
CAPÍTULO 9.....	107
NO ENSINO SUPERIOR: REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL E NA FORMAÇÃO ACADÊMICA.....	107
10.56161/sci.ed.20250217C9	107
CAPÍTULO 10.....	116



IMPACTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE DESASTRES NATURAIS HÍDRICOS NA SAÚDE PÚBLICA	116
10.56161/sci.ed.20250217C10	116
CAPÍTULO 11.....	128
USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	128
10.56161/sci.ed.20250217C11	129
CAPÍTULO 12.....	141
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E SAÚDE DA MULHER: RISCOS, PROTEÇÃO E REPERCUSSÕES FÍSICAS E MENTAIS	141
10.56161/sci.ed.20250217C12	141
CAPÍTULO 13.....	150
POTENCIAL BIOINSETICIDA GÊNERO <i>Eugenia</i> L. (MYRTACEAE) FRENTE A <i>Aedes aegypti</i> (DIPTERA: CULICIDAE): UMA REVISÃO	150
10.56161/sci.ed.20250217C13	150
CAPÍTULO 14.....	161
ANÁLISE <i>IN SILICO</i> DO POTENCIAL ANTI-SARS-COV-2 DOS COMPOSTOS MAJORITÁRIOS DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE AROEIRA (<i>Myracrodruon urundeuva</i>)	161
10.56161/sci.ed.20250217C14	161
CAPÍTULO 15.....	170
ASSOCIAÇÃO ENTRE A SÍNDROME METABÓLICA E A DOENÇA DE ALZHEIMER.....	170
10.56161/sci.ed.20250217C15	170
CAPÍTULO 16.....	180
CARACTERÍSTICAS DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UMA REVISÃO DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO	180
10.56161/sci.ed.20250217C16	180
CAPÍTULO 17.....	193
FUNGOS CONTRA O CÂNCER: EXPLORANDO NOVAS ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA O CÂNCER DE MAMA	193
10.56161/sci.ed.20250217C17	193
CAPÍTULO 18.....	206
AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM EM CASOS DE ABUSO INFANTIL	206
10.56161/sci.ed.20250217C18	206
CAPÍTULO 19.....	216
GARANTINDO A SEGURANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS SOCORROS	216



10.56161/sci.ed.20250217C19	216
CAPÍTULO 20.....	226
RISCO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM MÃES DE PREMATUROS EM UTIN: UMA REVISÃO DE ESCOPO	226
10.56161/sci.ed.20250217C20	226
CAPÍTULO 21.....	242
O PAPEL DA FAMÍLIA E DO MEIO SOCIAL NA ADESÃO À POLIQUIMIOTERAPIA – REVISÃO INTEGRATIVA	242
10.56161/sci.ed.20250217C21	242
CAPÍTULO 22.....	253
<i>PHOTOVOICE</i>: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO USO DO MÉTODO COM MÃES ADOLESCENTES DE PREMATUROS	253
10.56161/sci.ed.20250217C22	253



CAPÍTULO 22

PHOTOVOICE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO USO DO MÉTODO COM MÃES ADOLESCENTES DE PREMATUROS

PHOTOVOICE: REPORT OF EXPERIENCE IN USING THE METHOD WITH TEENAGE MOTHERS OF PREMATUROS

 10.56161/sci.ed.20250217C22

Daniela de Castro Barbosa Leonello

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0002-0662-4717>

Giovanna Ushirobira Souza

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0008-9265-9721>

Laíse Escalianti Del Alamo Guarda

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0002-2084-0117>

Amanda Tawane Do Nascimento

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0002-7775-1227>

Beatriz Dutra Brazao Lelis

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo
Orcid ID do autor: <http://orcid.org/0000-0003-1854-2273>

Rebecca Romano Barbosa Costa

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo
Orcid ID do autor: <http://orcid.org/0009-0008-6889-2638>

Daniela de Goes Campos

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo
Orcid ID do autor: <http://orcid.org/0009-0006-3401-90>

Diene Monique Carlos

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo
Orcid ID do autor: <http://orcid.org/0000-0002-4950-7350>

Maria Cândida de Carvalho Furtado



Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo
Orcid ID do autor: <http://orcid.org/0000-0001-7942-4110>

Adriana Moraes Leite

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo
Orcid ID do autor: <http://orcid.org/0000-0001-8327-8718>

RESUMO:

INTRODUÇÃO: *Photovoice* é um método de pesquisa qualitativa que tem sido usado com grupos marginalizados, incluindo adolescentes. Este método utiliza as fotografias e narrativas dessas fotografias de modo a expressarem sua cultura, história, problemas e aspirações, podendo provocar reações intuitivas que promovem ações comunitárias (Palibroda *et al.*, 2009; Wang, 2006). No contexto do *photovoice* com mães adolescentes de prematuros a apresentação das fases do método pretende contribuir com a abordagem da temática da gravidez na adolescência e da vivência da mãe adolescente, destacando o seu protagonismo. **OBJETIVO:** Relatar experiência do desenvolvimento das fases do método *photovoice* junto a mães adolescentes de prematuros internados. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência ocorrido durante o curso de Pós-Graduação em Enfermagem, Doutorado, abordando o desenvolvimento das fases do método *photovoice* com mães adolescentes de prematuros internados em Unidade Neonatal em um hospital no interior de São Paulo, o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP, CAAE: 77425823.9.0000.5393 e pela instituição coparticipante Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, CAAE: 77425823.9.3001.5440. Realizaram-se 8 entrevistas individuais com o uso do *photovoice*. **RESULTADOS:** O *photovoice* foi desenvolvido nas fases: Recrutamento das participantes; Introdução da metodologia às participantes (apresentado os objetivos da pesquisa, e oferecido um guia norteador e instruções para produzir as fotografias); Identificação de temas para as fotografias. Distribuição das câmeras e revisão do manuseio; Oferecimento de tempo para o registro das fotografias; Encontros para discussão sobre as fotografias e identificação dos recursos e problemáticas comunitárias; Planejamento partilhado dos formatos de disseminação das imagens e histórias produzidas. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento do *photovoice* lhes deu a oportunidade de expressar suas necessidades, destacar aspectos socioculturais que influenciavam suas decisões e projetos de vida, evidenciar problemas negligenciados e revelar suas particularidades e planos futuros.

DESCRITORES: Mães adolescentes; adolescente; enfermagem; método

ABSTRACT

INTRODUCTION: *Photovoice* is a qualitative research method that has been used with marginalized groups, including adolescents. This method utilizes photographs and the narratives of those photographs to express culture, history, problems, and aspirations, potentially triggering intuitive reactions that promote community actions (Palibroda *et al.*, 2009; Wang, 2006). In the context of *photovoice* with adolescent mothers of preterm infants, the presentation of the method's phases aims to contribute to the discussion of teenage pregnancy and the adolescent mother's experience, highlighting her protagonism. **OBJECTIVE:** To report the experience of developing the phases of the *photovoice* method with adolescent mothers of preterm infants in the hospital. **METHOD:** This is an experience report that occurred during the Postgraduate Course in Nursing, PhD program, addressing the development of the phases of the *photovoice* method with adolescent mothers of preterm infants hospitalized in a Neonatal Unit in a hospital in the interior of São Paulo, which was approved by the Ethics and Research Committee of the Ribeirão Preto School of Nursing at USP, CAAE: 77425823.9.0000.5393, and by the co-participating institution, Hospital das Clínicas of the Ribeirão Preto School of Medicine, CAAE: 77425823.9.3001.5440. Eight individual interviews



were conducted using photovoice. **RESULTS:** Photovoice was developed in the following phases: Recruitment of participants; Introduction of the methodology to the participants (presenting the research objectives, offering a guiding manual, and instructions for taking the photographs); Identification of themes for the photographs; Distribution of cameras and review of handling; Providing time for taking the photographs; Meetings for discussion about the photographs and identification of community resources and issues; Shared planning of formats for disseminating the images and stories produced. **CONCLUSION:** The development of photovoice gave the participants the opportunity to express their needs, highlight sociocultural aspects that influenced their decisions and life plans, bring attention to neglected issues, and reveal their particularities and future plans.

KEYWORDS: Adolescent mothers; adolescent; nursing; method.

1. INTRODUÇÃO

A metodologia *photovoice*, é um recurso metodológico por meio do qual os participantes utilizam a fotografia e histórias sobre suas fotos para identificar e representar questões de importância para eles que permite aos pesquisadores ter uma maior compreensão do tema em estudo (Catalani; Minkler, 2010; Nowell *et al.*, 2006; Nykiforuk; Vallianatos; Niewendyk, 2011; Palibroda *et al.*, 2009; Wang, 2006).

O *photovoice* foi concebido como um método de pesquisa flexível, que pode ser adaptado para diversos temas de pesquisas e tem sido utilizado com diversas populações marginalizadas, tais como refugiados, crianças de rua e sem abrigo (Foster- Fishman *et al.*, 2005), grupos sub-representados, estigmatizados socialmente ou oprimidos, pois oferece a oportunidade para os indivíduos revelarem as suas preocupações (Palibroda *et al.*, 2009).

Partindo-se do que considera Bock (2004) ao versar que o adolescente como parceiro social é observado com desconfiança e suas atitudes são percebidas como imaturas e Silva (2012) que afirma que algumas vezes é excluído socialmente e marginalizado, este método pode ser viável para esse segmento populacional.

Os benefícios do uso desse método para os participantes da pesquisa, incluem: oportunidade para retratar visualmente experiências e compartilhar conhecimento pessoal sobre questões específicas que podem ser difíceis de expressar somente com palavras (Vaughn; Rojas-Guyler, 2008). Para os pesquisadores, o uso de fotos ajuda a iniciar o diálogo entre os participantes sobre suas percepções do tema em discussão. É a combinação da narrativa e das representações visuais que ampliam a capacidade dos investigadores para capturar com precisão o significado de um problema do ponto de vista do participante (Nowell *et al.*, 2006).

Os participantes são convidados a expor seu ponto de vista através de fotografias, fornecendo um mecanismo de ver e compreender as percepções da saúde ou do problema social que deve ser abordado, discutindo e identificando, muitas vezes, soluções inovadoras para os



problemas, ainda, as histórias advindas das fotografias podem provocar reações intuitivas que podem promover a ação sobre as questões comunitárias (Vaughn; Rojas-Guyler, 2008).

O uso de câmeras na pesquisa social possibilita gravações detalhadas de fatos, além de proporcionar uma apresentação mais abrangente e holística de estilos e condições de vida. Permite também: o transporte de artefatos e a apresentação destes como retratos; a transgressão dos limites de tempo e espaço; gravações não-reativas das observações; e são menos seletivas do que as observações. As fotografias permanecem disponíveis a outras pessoas, podendo ser reanalisadas (Flick, 2009).

Sartorio (2011), constatou em seu estudo, as seguintes potencialidades do uso da fotografia em pesquisa: emancipação dos sujeitos; dar voz a grupos vulneráveis; melhor compreensão da situação do sujeito; registro detalhado do real, maior riqueza dos dados obtidos; permite aos sujeitos rever suas experiências de vida; efeito terapêutico para os sujeitos; mais proximidade entre o entrevistador e o sujeito; conferir protagonismo aos sujeitos; divulgação de acervos e aceitação do método.

Com relação às limitações, Sartorio (2011) constatou: falta de habilidade no manuseio da câmera fotográfica; censura dos familiares às fotografias; invasão da privacidade individual e familiar; risco de manipulação dos dados; disponibilidade de equipamento; custo e necessidade de pessoal especializado.

Photovoice também incorpora diversão, criatividade e colaboração, de uma forma que incentiva a participação da comunidade (Palibroda *et al.*, 2009). Em se tratando de adolescentes, esse método pode se constituir em estímulo no sentido de poderem expressar questões de suas circunstâncias de vida.

Nesse relato de experiência sobre as etapas do *Photovoice* com mães adolescentes de prematuros, privilegamos- as como criadoras e não apenas como receptores de imagens, deste modo ao produzirem as fotos, elas refletiram sobre aspectos da sua saúde, dos cuidados com o seu filho e dos desafios a serem enfrentados. A apresentação das fases do método *Photovoice* pretende colaborar com pesquisas qualitativas que abordem a temática da gravidez na adolescência e da vivência da mãe adolescente, destacando o protagonismo juvenil e contribuindo para a prática dos profissionais de saúde.

O objetivo deste estudo foi relatar a experiência do desenvolvimento das fases do método *Photovoice* em pesquisa qualitativa junto a mães adolescentes que estavam vivenciando o processo de internação do seu filho prematuro.

2. MATERIAIS E MÉTODOS



Trata-se de uma pesquisa qualitativa a partir do relato de experiência ocorrido durante o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Doutorado, abordando o desenvolvimento das fases do método *Photovoice* com mães adolescentes de prematuros internados a partir de uma semana na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal de um hospital terciário no interior de São Paulo, o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP, CAAE:77425823.9.0000.5393 e pela instituição coparticipante Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, CAAE: 77425823.9.3001.5440 em abril de 2024. Realizaram-se 8 entrevistas individuais semi-estruturadas no período de maio a setembro de 2024 com aproximadamente 30 minutos cada, com a utilização do método *photovoice* havendo a produção de fotografias pelas mães adolescentes, seguida de reflexão sobre as imagens produzidas. As entrevistas aconteceram na própria unidade neonatal onde o prematuro encontrava-se internado ou em uma sala reservada caso a mãe adolescente desejasse. As entrevistas foram audiogravadas e posteriormente transcritas. Os elementos não verbais observados foram registrados em diários de campo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desenvolvimento do *Photovoice* com mães adolescentes:

O desenvolvimento das fases do método *photovoice* com mães adolescentes é baseado em nove fases (Wang, 1999; Souza, 2013), que foram adaptadas para este estudo, conforme descrito abaixo:

1. Identificar tomadores de decisão política na comunidade com algum perfil de liderança comunitária

Nesta primeira fase, é importante construir uma conexão entre o pesquisador e a comunidade para obter os dados e uma base sólida para desenvolver o projeto. O pesquisador pode compartilhar ideias, oferecer feedback e responder perguntas, a fim de estabelecer uma relação de confiança entre o pesquisador e a comunidade, gerando uma participação mais significativa (Souza, 2013). A comunidade, neste caso, refere-se às mães adolescentes de prematuros internados em um hospital terciário do município de Ribeirão Preto, SP.

Os projetos *de photovoice* mais participativos tendem a estar associados a relacionamentos de longo prazo entre pesquisadores e a comunidade (Catalani, 2010). O desenvolvimento de vínculo entre as mães adolescentes e a pesquisadora foi facilitado, uma vez que a pesquisadora atua como enfermeira na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais diariamente. Foram realizados dois encontros agendados com a pesquisadora e a comunidade estudada (mães adolescentes de prematuros internados em um hospital terciário do município de Ribeirão Preto, SP), um dos encontros destinou -se a coleta de dados de identificação e



socioeconômico e o outro entrevista individual semi estruturada com a adolescente para compartilhar os dados obtidos com a utilização do método *photovoice*, além disso houve encontros frequentes para esclarecimento de dúvidas e opiniões caso a mãe adolescente desejasse, o que permitiu continuamente constituir relacionamentos e estreitar vínculos.

2. Recrutar participantes para o *photovoice*

Nesta fase, os detalhes específicos do *photovoice* são planejados. O pesquisador assume a liderança das atividades, seleciona o local para o desenvolvimento da pesquisa, desenvolve o cronograma de atividades, organiza os equipamentos e o local para a reunião, estima possíveis problemas e estabelece o orçamento financeiro da pesquisa (Souza, 2013).

O pesquisador seleciona o tipo de câmera a ser usada no *photovoice*. Câmeras descartáveis que vêm com filme e flash são consideradas uma opção (Palibroda et al., 2009). Nesta pesquisa, os pesquisadores compraram câmeras com flash de uso único e já tinham um dispositivo portátil (celular com gravador) para gravação de áudio das sessões. Nenhuma das participantes solicitou a câmera descartável e as fotos produzidas pelas adolescentes foram feitas com o celular particular delas e posteriormente compartilhadas com a pesquisadora por meio do aplicativo whats app.

3. Recrutar os participantes para o *photovoice*, apresentar a metodologia *photovoice* aos participantes e facilitar uma discussão em grupo sobre imagem, poder e ética

Nesta etapa, o pesquisador recruta os participantes para o estudo, o que envolve atrair pessoas da comunidade estudada, convidá-las a participar do *photovoice* e explicar os objetivos da pesquisa, os detalhes de cada etapa do método *photovoice*, questões de identificação e aspectos éticos (Palibroda et al., 2009). Essas informações foram fornecidas às participantes do estudo já no primeiro encontro.

Os participantes têm a responsabilidade de registrar fotografias que possam educar outras pessoas de acordo com o tema social da pesquisa (Palibroda et al., 2009).

Nesta fase, algumas questões são discutidas, como: Qual é a maneira aceitável de abordar alguém que você deseja fotografar? Fotografias devem ser obtidas de pessoas sem o consentimento delas? Quando você gostaria de ser fotografado? Para quem você pode mostrar suas fotos? Quais impactos são causados? (Wang, 1999).

Photovoice é um método em que câmeras são confiadas a pessoas que podem atuar como fotógrafos com o objetivo de permitir que outros enxerguem o mundo a partir da sua ótica (Palibroda et al., 2009).

Ao final do primeiro encontro, as participantes do estudo foram orientadas a tirar fotografias durante sete dias, de acordo com o tema: “O que foi ou tem sido bom para você, a



partir do nascimento do seu filho? O que foi ou tem sido ruim para você, a partir do nascimento do seu filho”?

A fim de estimulá-las e despertá-las para fotografar os momentos que elas considerassem importantes na situação investigada foi acrescentado um guia com sugestões de aspectos a serem registrados como: o cotidiano das mães adolescentes e situações que envolviam questões como: o impacto do nascimento do bebê prematuro, o recebimento de notícias que ela considerava como boas ou ruins sobre o estado de saúde do filho, bons aspectos da internação do bebê, estratégias de enfrentamento de situações difíceis referentes à internação do prematuro ou de sua vida, participação nos cuidados do prematuro e na tomada de decisões junto à equipe multidisciplinar. Foi esclarecido que ela poderia ficar à vontade para registrar o que mais considerava importante, quer seja com relação a esses aspectos ou em qualquer outra situação que considerasse importante na vivência do processo de nascimento de seu prematuro.

Elas também foram orientadas sobre o manuseio e técnicas básicas de obtenção das imagens com a câmera fotográfica de seu celular, bem como a higienização do mesmo dentro da Unidade Neonatal.

As participantes receberam explicações sobre as questões éticas envolvendo responsabilidade e a autoridade que lhes são conferidas como fotógrafas em posse de uma câmera.

4. Iniciando o *photovoice* - obtendo consentimento informado

Durante esse período de *photovoice*, a implementação do plano do projeto ocorre por meio do estabelecimento do cronograma de reuniões (Palibroda *et al.*, 2009). Aspectos como segurança, autoridade e responsabilidade que os participantes devem possuir são enfatizadas ao usar uma câmera para transmitir suas mensagens (Souza, 2013). Os princípios éticos devem ser respeitados ao registrar imagens, como não violar a privacidade individual, pois as fotografias serão uma representação fiel dos problemas, o que pode incluir fotografias de pessoas e elas devem sempre ser tratadas eticamente (Palibroda *et al.*, 2009).

Os pesquisadores devem informar os participantes sobre a responsabilidade de respeitar a privacidade e os direitos dos indivíduos (Palibroda *et al.*, 2009)

As pesquisadoras seguiram essa recomendação e, portanto, a mãe adolescente foi informada de que a privacidade e os direitos das pessoas tinham que ser respeitados, acrescentando que elas poderiam tirar fotos das pessoas, porém deveriam desfocar os rostos com ajuda dos recursos disponíveis no celular (esses recursos foram ensinados a elas). Todas as participantes cumpriram essa recomendação.



Antes de iniciar a entrevista, a pesquisadora principal apresentou o termo de consentimento adequado para cada tipo de participante do estudo, sendo eles: o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para o adolescente menor de 18 anos; o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para os responsáveis pelo adolescente e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para o adolescente maior de 18 anos. Em seguida, a pesquisadora obteve os termos de consentimento assinados de todas as participantes.

Além disso, o número de telefone da pesquisadora principal foi disponibilizado às participantes, o que permitiu que elas entrassem em contato com quando necessário.

O *Photovoice* é geralmente realizado com indivíduos socialmente marginalizados. Além dessa vulnerabilidade, examinar o problema em questão pode gerar sentimentos de preocupação e/ou frustração com a vida dos indivíduos ou com as questões sociais de sua comunidade (Palibroda *et al.*, 2009).

A maioria das adolescentes que participaram direta ou indiretamente da pesquisa revelou insatisfação com suas condições socioeconômicas, e algumas demonstraram não ter perspectivas de um futuro melhor para si e para seu(s) filho(s). Todas as participantes haviam trancado os estudos no período da gestação e não tinham perspectivas de retomá-lo. A pesquisadora precisou acionar o serviço de psicologia do hospital onde foi realizado o estudo para um caso específico de uma das mães adolescentes.

Os autores que abordam a temática do *photovoice* afirmam que expor emoções demonstra crescimento pessoal e o processo de mudança pode ser doloroso (Palibroda *et al.*, 2009). É importante que a pesquisadora planeje com antecedência e saiba como essa situação pode ser abordada e discutida, assim como, o fato de a mãe adolescente estar vivenciando descontentamento emocional pode ter influências na maneira como ela conduzirá os cuidados com seu bebê prematuro

5. Identifique um ou mais assuntos para as fotos

Nesta fase, as participantes pensaram sobre as questões da pesquisa e determinaram o que queriam fotografar. Os sujeitos devem ser orientados sobre o foco da pesquisa, os objetivos do estudo, o papel de cada indivíduo no grupo e consentimento informado (Palibroda *et al.*, 2009).

As mães adolescentes foram estimuladas a fotografar situações que serviram para educar, sensibilizar e compreender o tema da pesquisa, ou seja, suas vivências positivas ou negativas a partir do nascimento e internação do seu filho(a) prematuro(a).

Os participantes devem estar dispostos e interessados em compartilhar abertamente suas experiências com o grupo participante e, eventualmente, com o público (Souza, 2013)



À medida que o *photovoice* avança, os participantes melhorarão suas habilidades e confiança como fotógrafos e criadores de informação (Palibroda *et al.*, 2009). A maioria dos participantes deste estudo relatou dificuldades iniciais em saber o que fotografar. Conforme Palibroda *et al* (2009) este tipo de dificuldade pode ocorrer.

As dificuldades foram sendo abordadas de forma sensível pela pesquisadora, as participantes, no decorrer da convivência na unidade neonatal foram frequentemente incentivadas pela pesquisadora a produzirem as fotografias, além disso, alguns exemplos de possíveis fotografias foram trabalhados com as participantes para que elas pudessem compreender o método em questão. A pesquisadora encontrava-se diariamente disponível para sanar as dúvidas das adolescentes.

6. Distribuir as câmeras aos participantes e instruí-los quanto ao seu manuseio - coleta de dados

Esta fase retrata a coleta de dados que se inicia com a execução da pesquisa e continua até a fase de compartilhamento das fotografias, seguida da análise dos dados (Palibroda *et al.*, 2009).

Após adquirir a câmera, a pesquisadora instruiu sobre o manuseio e disponibilizou para as participantes do estudo, porém todas preferiram usar o celular para realizar as fotos referentes a situação investigada

As participantes guardaram as fotos numa pasta de arquivos no próprio celular, e posteriormente mostraram e concomitantemente enviaram via WhatsApp à pesquisadora no momento da discussão e relato acerca das situações eminentes a esses registros (entrevista);

7. Dê tempo aos participantes para capturar as fotografias - analisando os dados

A média de tempo entre a produção das fotos até o envio pelo aplicativo WhatsApp foi de cinco dias. Isso possibilitou a captura de um total de cinquenta e seis fotografias. Foram capturadas em média cinco fotografias por participante, sendo três a quantidade mínima e doze a quantidade máxima (porém essa quantidade referia a dois filhos que eram gêmeos). Notou-se que mães adolescentes entre 13 e 17 anos apresentaram tendência a capturar menos fotos em comparação às mães adolescentes mais velhas (18 e 19 anos).

Não foi estabelecido limite para o número de fotos, e as adolescentes foram instruídas que apenas algumas fotos seriam discutidas na entrevista. As participantes foram convidadas a fotografar imagens que respondessem às seguintes perguntas: O que foi ou tem sido bom para você, a partir do nascimento do seu filho? O que foi ou tem sido ruim para você, a partir do nascimento do seu filho?



Em seguida, inicia-se a análise dos dados, na qual são selecionadas imagens que retratem com precisão os objetivos da pesquisa e são utilizadas para orientar a entrevista com o participante, devendo ser categorizadas para discussão em grupo (Palibroda *et al.*, 2009).

Fazer perguntas podem orientar essa escolha, como: O que você exemplificou aqui? O que realmente aconteceu nessa imagem? Como essa imagem se relaciona com sua vida? (Souza, 2013).

Esta entrevista visou obter as histórias sobre algumas das fotografias. A pesquisadora começou com a fotografia que era mais significativa para a mãe adolescente. A entrevista prosseguia até que a participante verbalizasse que queria encerrá-la ou quando a profundidade das perguntas fosse alcançada. Em alguns casos, todas as fotografias referentes a cada participante foram discutidas. Foi solicitado às participantes que falassem sobre os porquês dos registros/ escolhas das mesmas, resgatando assim suas vivências. A pesquisadora fez por vezes uma sequência de perguntas sobre determinada foto, conforme abordado por Nykiforuk, Vallianatos e Nieuwendyk (2011) e Wang (1999), por exemplo: O que você vê nesta foto? Por que esta imagem é importante para você? O que realmente está acontecendo nesta foto? Por que este problema ou preocupação existe? O que podemos fazer para melhorar ou resolver isso?

Para este estudo, percebeu-se que a entrevista individual permitiu uma exploração mais aprofundada das questões de interesse. Esta entrevista teve como objetivo obter as histórias sobre algumas das fotografias, na sequência, houve um debate acerca das fotografias, no qual a participante foi indagada em relação às suas vivências, sua contribuição para a pesquisa e os impactos que essa participação trouxe para ela.

8. Incentive uma reunião/encontro para discutir fotos e identificar recursos e questões da comunidade

Nesta fase os participantes são reunidos em grupo e as imagens são expostas e realizadas discussões e trocas de experiências sobre os temas abordados (Souza, 2013).

Com o término da coleta de dados, houve a apresentação e discussão dos resultados parciais da pesquisa via Google Meet com as participantes e elas emitiram seus pareceres e sugestões. Durante essa reunião, foi levantada a hipótese de participarem com ações de sensibilização no mês da prematuridade (novembro roxo). Assim, elas foram convidadas pela pesquisadora a exporem cartazes em um mural no hospital, com algumas fotos impressas, escolhidas e autorizadas a serem divulgadas durante a realização do *photovoice* com frases sobre o que é ser mãe adolescente de prematuro, compartilhando as suas vivências com profissionais da saúde, gestores e outras mães presentes no momento, de forma a inspirar mudanças no atendimento à saúde materno - infantil.



9. Planejamento compartilhado dos formatos de divulgação das imagens fotográficas e das histórias produzidas

Nesta última fase, a apresentação das fotografias poderá ser realizada através de diversos meios e estratégias com o objetivo de divulgar os trabalhos, histórias e recomendações aos membros da comunidade local, lideranças e políticos, em sessões públicas, eventos locais, nacionais e internacionais, garantindo o anonimato dos participantes (Souza, 2013).

A escolha das fotos foi feita individualmente com a adolescente via WhatsApp e a construção das frases sobre o que é ser mãe de prematuro foi realizada via Google Meet com a participação de cinco adolescentes. As frases foram formuladas e pré-selecionadas durante essa reunião e posteriormente colocadas em tópicos para votação em um grupo de whatsapp com todas as oito participantes que decidiram as frases que mais representavam o que é ser mãe adolescente de prematuro. As frases mais votadas foram expostas ao lado das fotos dos bebês ou de figuras escolhidas por elas, sendo as seguintes frases: ser mãe de prematuro é: se encher de força e coragem; enfrentar uma luta diária; comemorar cinco gramas de peso; precisar ir embora e querer ficar; ser viciada em monitor; ser recompensada com muito amor dos pequenos.

Os cartazes elaborados pelas adolescentes ficaram expostos em dois murais, sendo um no corredor de entrada da Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (UCIN) onde podia ser visualizado por pessoas que frequentavam o alojamento conjunto, a unidade canguru, a UTI neonatal e a própria UCIN e um na entrada da copa de convivência dos funcionários da UCIN. Ambos ficaram expostos do dia 17/11/2024 até 30/11/2024. Os cartazes foram apreciados por profissionais da saúde, gestores, estudantes, professores, mães, familiares que frequentavam a unidade, entre outros. Ademais, estima-se a publicação dos resultados deste trabalho em revistas e eventos científicos.

É importante sinalizar que o *photovoice*, avança em suas fases na forma de um passo a passo, porém algumas atividades do método se sobrepõem em alguns momentos, dado que é um processo contínuo, ou seja, algumas atividades têm um início e fim definidos claramente, enquanto outras atividades continuam por um tempo maior. Assim, cada projeto *photovoice* é diferente (Palibroda *et al.*, 2009).

A utilização do método *photovoice*, nesse estudo, teve o caráter de documentar a realidade vivenciada pelas adolescentes com relação às potencialidades e fragilidades do processo de internação e cuidados prestados aos filhos prematuros e de revelar as necessidades das adolescentes para que os profissionais de saúde possam atuar de maneira significativa na



promoção de um cuidado individualizado em que elas possam ser protagonistas desse processo com empoderamento.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tarefa de tirar fotografias revelou-se envolvente e tornou a pesquisa mais dinâmica, atrativa e próxima da realidade das mães adolescentes, permitindo que elas se expressassem quanto a questões relacionadas a suas condições de saúde (física, alimentar, psicológica, social, sexual, dentre outros), dificuldades para cuidarem dos filhos e a falta de apoio socioeconômico. A literatura, por sua vez, é convergente ao considerar o *Photovoice* como um recurso visual e interativo, que se configura como ferramentas facilitadora da comunicação das experiências destas mães, além de auxiliar na criação de vínculo com os profissionais, e, na promoção efetiva da saúde com cuidados individualizados.

Algumas dificuldades foram encontradas na implementação do método, a primeira foi o recrutamento para pesquisa, visto que não era tão recorrente a internação de mãe adolescente de prematuro, além disso as menores de dezoito anos precisavam da autorização de seus responsáveis o que atrasava por vezes o recrutamento, a segunda foi que algumas delas não compareciam com frequência na Unidade. Houve dois casos de assinarem os termos de consentimento e não conseguirem produzir as fotos, sendo uma por permanecer pouco tempo em companhia do seu filho e outra por relatar muita timidez em participar da entrevista, a terceira dificuldade foi que mesmo sendo orientadas sobre o processo da produção das fotos, demoravam para produzi-las ou não compreendiam o método tendo que ser frequentemente estimuladas e orientadas. Essa barreira foi sendo resolvida estendendo o tempo de produção das fotos e com a orientação e contato dia a dia da pesquisadora com as mães adolescentes.

Na busca por uma compreensão mais ampla da vivência da mãe adolescente junto ao seu prematuro internado, o método *photovoice* foi um componente positivo, pois favoreceu descobertas sobre questões importantes sob a ótica das adolescentes, principalmente no que tange às suas singularidades e necessidades. Também proporcionou maior entendimento e conexão com o contexto de vida da mãe adolescente, pois foram reveladas suas vivências positivas ou negativas a partir do nascimento e internação do seu filho(a) prematuro(a).

Com relação a produção dos murais para a sensibilização da semana da prematuridade (novembro roxo) mostraram -se proativas e engajadas evidenciando seu protagonismo, o que revelou ser inspirador envolvê-las nas questões comunitárias.

É evidente que há escassez de estudos que tenham empregado fotografias como abordagem de coleta de dados, com esse grupo em específico, conforme constatado em revisão de literatura. Isso suscita oportunidades para descobertas futuras e novas pesquisas primárias,



além de permitir a utilização de diferentes métodos de síntese de evidências, trazidos em pesquisas secundárias, que analisem o emprego e os resultados da metodologia mencionada. Sugere-se que sejam feitos estudos com o uso do *photovoice* com famílias de prematuros, pais adolescentes e profissionais da saúde que cuidam de neonatos ou crianças, visto que a produção de fotografias potencializa a reflexão de assuntos sensíveis e pouco evidenciados na sociedade, além disso é capaz de empoderar os grupos marginalizados a fim de proporem soluções para seus problemas e da comunidade.

Este estudo contribui para o avanço científico e traz à tona questões voltadas à saúde das adolescentes e de seus prematuros internados, incentivando a sociedade a refletir sobre a importância de uma atenção integral às suas necessidades e particularidades. Para tanto, é fundamental que surja um novo perfil de profissionais da saúde, que sejam aptos a modificarem a forma de se relacionar com as mães adolescentes.

REFERÊNCIAS

- BOCK, A. M. B. A perspectiva sócio-histórica de Leontiev e a crítica à naturalização da formação do ser humano: a adolescência em questão. **Cadernos Cedes**, Campinas, v. 24, n. 62, p. 26-43, abr. 2004.
- CATALANI, C.; MINKLER, M. Photovoice: a review of the literature in health and public health. **Health Education & Behavior**, v. 37, n. 3, p. 424-451, 2010.
- FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 405p.
- NOWELL, B. L.; BERKOWITZ, S. L.; DEACON, Z.; FOSTER-FISHMAN, P. Revealing the cues within community places: stories of identity, history, and possibility. **American Journal of Community Psychology**, v. 37, n. 1-2, p. 29-46, 2006.
- NYKIFORUK, C. I. J.; VALLIANATOS, H.; NIEWENDYK, L. M. Photovoice as a method for revealing community perceptions of the built and social environment. **International Journal of Qualitative Methods**, v. 10, n. 2, p. 103-124, 2011.
- PALIBRODA, B.; KRIEG, B.; MURDOCK, L.; HAVELOCK, J. A practical guide to photovoice: sharing pictures, telling stories and changing communities. Winnipeg, MB: The Prairie Women's Health Centre of Excellence, March, 2009.
- SARTORIO, N. A. **Potencialidades e limitações do uso da fotografia na pesquisa qualitativa de enfermagem**. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.
- SILVA, J. L. P.; SURITA, F. G. C. Gravidez na adolescência: Situação atual. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 34, n. 8, p. 347-350, 2012.
- SOUZA, D.R.M. **A fotografia participativa como ferramenta de reflexão identitária: estudo de caso com jovens em contextos de exclusão social no Brasil e em Portugal [tese]**. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa; 2013.
- VAUGHN, L. M.; ROJAS-GUYLER, L. "Picturing" health: A photovoice pilot of Latina girls' perceptions of health. **Family & Community Health**, v. 31, n. 4, p. 305-316, 2008.
- WANG, C.C. Photovoice: a participatory action research strategy applied to women's health. *J Womens Health* [Internet]. 1999 Mar; [cited 2017 May 12]; 8(2):185-92. Available from: http://www.public.iastate.edu/~bestler/arts_based_articles/1999_Liebert_Photovoice.pdf
- WANG, C. C. Youth participation in photovoice as a strategy for community change. **Journal of Community Practice**, v. 14, n. 1-2, p. 147-161, 2006.

